

Apresentação Oral

SALA 2 – FISIOTERAPIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/qsq-cxfr-ynv>

PROFESSORES AVALIADORES: Fernanda Gabriela Dias e André Luís Melo

6. ABORDAGENS DE PREVENÇÃO DE LESÕES DO MANGUITO ROTADOR EM ATLETAS DE VOLEIBOL: Uma perspectiva pré-lesão

Isabela de Freitas Socorro; Yuri Almeida da Silva; Luiz Medina Neto

RESUMO

O voleibol foi criado em 1895 por William Morgan da Associação Cristã de Moços (ACM). Inicialmente chamado de mintonette, o esporte foi inspirado no basquetebol e no tênis, com o objetivo de proporcionar uma prática mais acessível para os idosos da ACM. O voleibol ganhou popularidade e teve seu nome alterado durante uma conferência na Universidade de Springfield. A modalidade chegou ao Brasil em 1915 ou 1916 e passou por diversas mudanças técnicas e de regras ao longo dos anos, tornando-se um esporte olímpico em 1964. O voleibol evoluiu com a introdução de novas técnicas e táticas de jogo, como o bloqueio e o ataque de fundo de quadra. As lesões mais comuns no voleibol estão relacionadas ao ombro, devido aos movimentos repetitivos e intensos. A fisioterapia desempenha um papel crucial na reabilitação e prevenção dessas lesões, utilizando recursos como cinesioterapia, aquecimento, alongamento, propriocepção, treinamento físico, exercícios poliométricos, fortalecimento do core e bandagem elástica. Os exercícios são adaptados de acordo com a patologia.

PALAVRAS-CHAVE: atleta; voleibol; manguito rotador; lesões, prevenção.

7. A EFICÁCIA DA HIDROTERAPIA EM LOMBALGIA GESTACIONAL

Leticia da Costa Lima; Marielle Martins de Almeida; Graciela Junqueira de Abreu

RESUMO

A gestação é um processo em que ocorrem mudanças fisiológicas no corpo da mulher. Quando ocorre a fertilização, o corpo começa a produzir diversas alterações no organismo, causando aumento da lordose lombar, do volume das mamas e do útero, causando dor na região lombar. As pesquisas existentes mostram que há fortes evidências do benefício da hidroterapia, melhorando o quadro algico das pacientes. A hidroterapia tem sido indicada como uma modalidade positiva a ser usada durante a gravidez, em decorrência dos vários efeitos terapêuticos, promovidos durante a imersão do corpo em ambiente aquático. O corpo imerso sob efeito do empuxo, que é uma força contrária à ação da gravidade, proporciona uma menor descarga de peso articular e liberdade de movimento, aliviando o quadro doloroso. Além disso, a pressão hidrostática atua na melhora do bombeamento do sistema venoso e linfático da periferia em direção aos vasos centrais, auxiliando no trabalho muscular e aumentando o tempo de reação frente a um desequilíbrio, fato esse que pode ser benéfico para a gestante, pois gera menos risco de acidentes e lesões. O objetivo deste trabalho é descrever se a hidroterapia no período gestacional é eficaz no tratamento da lombalgia gestacional. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica, com artigos publicados no período de 2000 a 2023, encontrados em bancos de dados eletrônicos, como Google Acadêmico, Scielo e PubMed, usando como referência para busca: lombalgia, gestante, hidroterapia, fisioterapia, em que foram analisados artigos com critério de inclusão, aqueles que tivessem relação com o tema proposto.

Palavras-chave: fisioterapia aquática; hidroterapia; lombalgia gestacional.

8. OS BENEFÍCIOS DO PILATES NA LOMBALGIA GESTACIONAL

Daiane Cristina Xavier da Silva; Isadora Felipe Gomes; Camila Ziganti Fávoro

RESUMO

Do início ao fim do período gestacional o corpo da mulher passa por uma variedade de mudanças, como alterações fisiológicas, biomecânicas e psicológicas, sendo essas capazes de desencadear distúrbios desagradáveis e prejudiciais a saúde, e ao bem-estar físico e mental. Esse estudo mostra alguns dos fatores que influencia no desenvolvimento da lombalgia gestacional, como alterações do centro da gravidade, aumento da lordose lombar, rotação da pelve, e aumento do peso. Para amenizar e tratar a lombalgia o tratamento terapêutico abordado e utilizado foi o método Pilates, que se destaca por trabalhar o corpo como um todo, com técnicas de alongamento, flexibilidade, respiração, equilíbrio, relaxamento, concentração e centralização, sendo possível ser inserido desde a prevenção a reabilitação. Na gestação se mostra eficiente pois pode proporcionar estabilidade, correção postural, alívio do quadro de dor e estresse, melhora da tensão, e fortalecimento do assoalho pélvico, preparando o corpo da mulher para o parto, e promovendo bem-estar geral. O objetivo desta revisão é demonstrar a eficiência do método Pilates como tratamento terapêutico da lombalgia em gestantes. Sendo desenvolvido com base em revisão bibliográfica de artigos científicos em fontes de pesquisas como Scientific Electronic Library Online, e Google Acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: método Pilates; gestante; lombalgia; lombalgia gestacional.

9. OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA

Marielly Minholi Ferreira; Priscila Dameão Almeida; Luiz Medina Neto

RESUMO

A disfunção sexual feminina, é caracterizada pelo transtorno psicológicos, fisiológicos, e sociais afetando diretamente na vida sexual da mulher, onde podemos usar os cones vaginais, que são pequenos dispositivos em formato anatômico de gota, para tratar essas disfunções. Os cones vaginais, por exemplo, podem ser usados nos tratamentos de disfunções sexuais feminina como: a incontinência urinária definida como perda involuntária de urina, vaginismo definido como por contrações involuntárias na musculatura perineal e dispareunia é definida como dor durante o ato sexual. O tratamento com os cones, foi identificado um melhor resultado no recrutamento das fibras musculares, fortalecendo as musculaturas do assoalho pélvico, trazendo uma consciência corporal para a mulher, podendo ajudá-la a identificar e recrutar corretamente esses músculos.

PALAVRAS-CHAVE: incontinência urinária; disfunção sexual feminina; tratamento assoalho pélvico; fortalecimento pelve feminina.

10. A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS FISIOTERAPÊUTICOS EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA

Letícia Mayara Marques de Souza; Marina de Brito Pereira; Camila Ziganti Favaro

RESUMO

A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é uma patologia que acomete o parênquima pulmonar de maneira lenta e progressiva; é caracterizada pela infiltração celular inflamatória crônica e de modificáveis graus de fibrose intersticial. Com causa ainda desconhecida, está diretamente conectada a queda da qualidade de vida (QV), assim como a piora funcional respiratória e índices elevados de mortalidade. Devido à baixa expansividade pulmonar, compromete as trocas gasosas (ineficazes e ineficientes),

resultando em padrão ventilatório restritivo, e evolução para o óbito. Os portadores da FPI se encaixam em indivíduos com necessidades de cuidados paliativos devido à gravidade da doença. A reabilitação pulmonar se dá por avaliação criteriosa e individualizada, visando exercícios supervisionados e instruções para a melhora de capacidade vital e funcional. Idade avançada, sexo masculino, baixa capacidade vital forçada e baixa capacidade de difusão de monóxido de carbono (DLCO) são fatores que evidenciam um mau prognóstico. A deterioração aguda abrange infecções, embolia pulmonar, pneumotórax e insuficiência cardíaca, além disso, as agudizações que não demonstram causas justificáveis podem ocorrer, e toda essa exacerbação contém altos índices de morbidade e mortalidade. A neoplasia pulmonar ocorre com maior frequência, porém, a causa das mortes é recorrente à insuficiência respiratória. Atualmente, não há registro de fármacos que revertem totalmente o quadro da FPI; o transplante pulmonar é o único meio de tratamento definitivo. Apesar do avanço das terapias farmacológicas, a intervenção fisioterapêutica desempenha um manejo vital para a melhoria da qualidade de vida pela redução dos sintomas e retardamento da progressão da doença. O acompanhamento com uma equipe multidisciplinar, terapias antifibróticas juntamente com a oxigenoterapia e reabilitação pulmonar desempenham papéis fundamentais.

PALAVRAS-CHAVE: fibrose pulmonar idiopática; fisioterapia respiratória; reabilitação pulmonar; exercícios respiratórios; doença pulmonar intersticial.

11. MÉTODO PILATES APLICADO AO PERÍODO GESTACIONAL

Carem Loiane Feliciano Elias; Luiz Medina Neto

RESUMO

A gestação tem relação direta com inúmeras modificações musculoesqueléticas e, as mulheres que praticam o método Pilates como atividade física, se beneficiam na realização do parto normal, nos aspectos físicos e emocionais, promovendo melhora da dor na região, favorece a estabilidade ligamentar, articular e muscular, alinha a postura, fortalece e alonga os músculos, além de reduzir a tensão da gestante neste período. O método Pilates é recomendado na gestação por oferecer benefícios para o sistema cardiovascular, contribuindo na melhora da circulação, controlando a pressão arterial, possibilitando a expansão da caixa torácica no intuito de melhorar a respiração, além de aperfeiçoar o condicionamento físico, a flexibilidade, a amplitude muscular, o alinhamento postural, os níveis de consciência corporal e a coordenação motora. Os exercícios deste método se concentram no corpo como um todo, empregando movimentos suaves, coordenados, harmônicos, com poucas repetições, favorecendo a respiração adjunta com a contração muscular para um resultado efetivo. As atividades utilizam o alongamento, o fortalecimento e a estabilidade da musculatura postural (centro da força), e o adequado posicionamento pélvico para alcançar uma posição natural e neutra para a coluna e a pelve, além de auxiliar na redução da sobrecarga. Os exercícios do solo têm efeitos educativos na respiração profunda e do centro de força do corpo, e os aparelhos empregam distintos movimentos, de forma controlada e rítmica, voltada para respiração e correção da postura. O objetivo do trabalho é descrever o bem-estar que o método Pilates pode proporcionar às gestantes.

PALAVRAS-CHAVE: fisioterapia; método Pilates; gestação; atividade física.